



# MAI

Recordação de A. Luiz Vieira Correia

1.º

Eu nasci entre carinhos  
E tive arminhos suaves  
Como a penugem das aves  
Com que estas fazem os ninhos,  
Tive afagos de ternura  
Carícias tôdas de amor,  
Mas um dia a desventura  
Formou meu riso em dôr.

2.º

Minha mãe abandonou-me  
Porque arranjou um amante;  
Desde êsse maldito instante  
A pobreza perfilhou-me.  
Pela ternura desherdado  
Preferido a um homem qualquer,  
Fui chorar, abandonado,  
Nos braços de outra mulher.

## ESTRIBILHO

Mãe,  
Quem te deu êsse nome  
Cheio de amor e graça,  
Se tens por mim desdem  
Não,  
Antes morrer de fome,

Ser sombra da desgraça  
Que ter assim tal mãe.

3.º

Cresci e tive desejos  
De minha mãe encontrar  
E fui-lhe bater ao lar  
P'ra lhe pedir novos beijos.  
Ela mandou os criados  
Pôrem-me fora da porta  
E vim com a esperança morta  
A esperança dos desgraçados.

4.º

Passa com ares de rainha  
E eu tenho vergonha dela,  
Essa carne que é minha,  
Eu tenho nôjo de vê-la.  
Passa acarinhando um cão  
E faz de mim um lebreu,  
Que pena o meu coração  
Ser um rebento do seu.

## ESTRIBILHO

Mãe,  
Quem te deu êsse nome, etc.

# Morena

---

---

## REFRAIN

Linda morena,  
Morena  
Morena que me faz penar.  
A lua cheia que tanto brilha  
Não brilha tanto  
Quanto o seu olhar.

Tu és morena  
Uma ótima pequena,  
Não há branco  
Que não perca até o juízo.  
Quando tu passas  
Sai às vezes bofetão  
Tôda a gente faz questão  
Do teu sorriso.

## REFRAIN

Teu coração  
É uma espécie de pensão,  
De pensão familiar  
A' beira-mar ...  
O' moreninha  
Não alugues tudo, não ;  
Deixa ao menos o porão  
Para eu morar.

## REFRAIN

Por tua causa  
Já se fez revolução



Vai haver transformação  
Na cor da lua.  
Antigamente  
A mulata era rainha  
Desta vez, ó moreninha,  
A taça é tua.

## REFRAIN

Esta paixão  
Qu'eu sinto no coração  
Não é nada fantasia,  
Linda pequena  
Esse brilhar  
Que tu tens no teu olhar  
E me dá tanta alegria  
Linda morena'